

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

14 de junho de 2021

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Variação do emprego e evolução dos rendimentos no Reino Unido (15-jun).
- Índice de preços ao consumidor no Reino Unido (16 jun).
- Índice de preços ao consumidor na Zona Euro; Reunião do Banco Central da Suíça (17-jun).
- Venda a retalho no reino unido (18jun).

Nos Estados Unidos

- Vendas a retalho; Índice de preços ao produtor (15 -jun).
- Reunião da FED; Inventários de petróleo; Licenças de construção (16-jun).
- Pedidos iniciais de subsídio de desemprego; Índice de atividade manufatureira de FED de Filadélfia (17-jun).

Resto do Mundo

- Na Austrália: Minutas do Banco Central (14 -jun).
- No Canadá: Índice de preços ao consumidor (16-jun).
- Na China: Produção industrial (16 -jun).
- No Japão: Conferência de imprensa do Banco do Japão (18-jun).



Principais indicadores de mercado

04/06/2021	Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY		Mercado Acionista		Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY			
Dívidas	Valor	%	%	%	%	%	Valor	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%		
EUR/USD	1,217	-0,205	1,223	-0,474	7,397	EUA - S&P 500	4229,89	0,613	1,165	12,615	35,907									
EUR/YEN	0,750	0,501	-1,389	-5,239	-7,361	Japão - Nikkei 225	28941,52	-0,713	5,456	5,456	27,520									
EUR/GBP	1,164	0,034	1,305	4,263	4,666	Europa - EuroStoxx 50	4089,38	0,462	2,884	15,108	25,377									
Mercado Monetário										Portugal - PSI 20	5137,29	-2,004	1,715	4,878	11,170					
Euribor 3 meses	-0,546	-0,552	-2,056	-0,183	-55,114	Espanha - IBEX 35	9088,30	-1,478	3,100	12,567	20,108									
Euribor 6 meses	-0,513	-0,195	1,536	2,471	-205,028	Alemanha - DAX	15692,90	1,114	14,390	14,390	26,245									
Euribor 12 meses	-0,486	-1,040	-1,040	2,605	-333,929	Inglaterra - Footsie 100	7069,04	0,661	1,424	9,419	11,474									
Mercado Obrigacionista										França - CAC 40	6515,66	0,487	3,927	17,369	30,002					
10 anos EUA	1,553	-2,565	-4,459	70,105	88,657	Itália - Footsie Mib	25570,46	1,593	15,012	15,012	30,235									
10 anos Portugal	0,449	-4,060	-6,458	1396,667	-14,801	MSCI Dev. World	2997,36	0,606	1,994	11,424	35,107									
10 anos Espanha	0,452	-4,237	-5,042	861,702	-18,705	MSCI Emerging	1381,56	1,527	2,519	6,993	39,721									
10 anos Alemanha	-0,213	-16,393	-5,446	62,566	33,438	MSCI Em. Europe	351,07	2,421	11,444	13,836	22,133									
Matérias-Primas										MSCI Latam	2665,39	4,897	12,197	8,713	34,302					
Brent	71,890	3,246	6,900	38,784	79,770	MSCI Asia	891,02	0,747	0,741	5,705	39,617									
Crude	69,620	4,976	9,500	43,487	86,100															
Ouro	1889,800	-0,668	6,907	-0,280	9,942															
Cobre	452,900	-3,175	1,116	28,701	81,924															

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Os mercados acionistas mundiais encadearam a quarta semana consecutiva de valorizações, mostrando a maior tranquilidade dos investidores em relação à temporalidade das pressões inflacionistas e com os rendimentos da dívida soberana a permitirem um alívio ao setor tecnológico e ao estilo de investimento "growth". Vários índices bolsistas mundiais estabeleceram novos máximos históricos durante a semana passada, com destaque para o S&P 500, o Stoxx 600 e o índice mundial MSCI.

Nos EUA, o declínio dos yields favoreceu as empresas de estilo growth ao reduzir a taxa de desconto implícita nos resultados futuros enquanto o setor financeiro foi penalizado pela ameaça de menores margens financeiras. As ações da saúde, por sua vez, lideraram os ganhos no índice S&P 500, ao beneficiarem dos ganhos da companhia de biotecnologia Biogen, que viu a FDA (Food and Drug Administration) conceder autorização para um novo tratamento da doença de Alzheimer, o fármaco Aduhelm.

Na Europa, voltamos a assistir a uma melhor evolução relativa dos mercados acionistas, graças à boa evolução da situação sanitária, o progresso no processo de vacinação e o forte crescimento económico que irá advir da reabertura da economia. As bolsas europeias encerraram a semana com ganhos médios à volta de 1%, com destaque para as praças de França e Espanha, enquanto a bolsa alemã encerrou em terreno plano. O comportamento setorial não foi muito diferente do registado nos EUA, com os setores da saúde, tecnológico, imobiliário e de telecomunicações a liderarem os ganhos. Ao invés, as empresas de matérias-primas e financeiras apresentaram um pior desempenho.

Por fim, a bolsa japonesa mostrou um comportamento semanal plano, enquanto os mercados emergentes registaram uma evolução bastante díspar, com melhor comportamento relativo dos mercados acionistas da Europa de Leste, enquanto os mercados da América Latina acusaram a deterioração da situação sanitária e encerram a semana com quedas ligeiras.

Os rendimentos das dívidas norte-americanas recuaram durante a semana passada, cerca de 10 pontos básicos na sua referência a 10 anos, que se situou em níveis de 1,45%. A totalidade do movimento em baixa dos juros foi praticamente justificada pela diminuição das expectativas de inflação de longo prazo, que passaram de 2,42% para 2,34% na semana.

Na Europa, o movimento também foi forte com o rendimento da dívida alemã a 10 anos a passar de -0,21% para -0,27%. Os prémios de risco da periferia também estreitaram com clareza, destacando-se o da dívida italiana que estreitou 7 pb. Estes movimentos provocaram uma subida dos preços da dívida pública, que valorizaram mais de 0,5%. O crédito corporativo também foi capaz de encerrar a semana em alta, embora com uma magnitude menor, à volta de 0,3% na semana, tanto no segmento de notação de investimento como no setor mais especulativo. O Banco Central Europeu deixou a sua política monetária inalterada e disse que irá manter o programa de emergência de compra de obrigações a um ritmo elevado no próximo trimestre, mesmo apesar de rever em alta as expectativas de crescimento e de inflação para a região. A presidente da instituição, Christine Lagarde, disse na conferência de imprensa que a inflação irá acelerar este ano e depois abrandar em 2022. O BCE espera uma inflação de 1,9% na Zona Euro para 2021, mais quatro décimas face à estimativa anterior. A economia da região deverá crescer 4,6% este ano e 4,7% no próximo, segundo as previsões do BCE, que corresponde a uma revisão em alta de 60 pontos básicos para ambos os anos. A produção industrial e as ordens fabris na Alemanha recuaram inesperadamente em abril. A produção industrial caiu 1% em termos sequenciais, face a expectativas por uma subida.

As ordens de fábrica, por sua vez, contraíram 0,2% face a uma estimativa de aumento de 1%.

Cont. (...)

Nos EUA, a publicação dos dados da inflação centraram as atenções com a mesma a crescer, em maio, 5% em termos homólogos, o valor mais alto dos últimos 13 anos. Em termos mensais o crescimento foi de 0,6%, devido em boa parte à forte subida dos preços dos carros usados. Contudo, as expectativas de inflação de longo-prazo parecem permanecer contidas. O campo político também suportou o sentimento positivo com uma comissão bi-partidária no senado a alcançar um acordo no plano de infra-estruturas que não implica aumento de impostos, como estava previsto na proposta da Administração Biden. O plano que também inclui 762 mil milhões de dólares em novos gastos é significativamente menor do que a proposta original de 2 biliões de dólares da Casa Branca.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

Os rendimentos das dívidas norte-americanas recuaram durante a semana passada, cerca de 10 pontos básicos na sua referência a 10 anos, que se situou em níveis de 1,45%. A totalidade do movimento em baixa dos juros foi praticamente justificada pela diminuição das expectativas de inflação de longo prazo, que passaram de 2,42% para 2,34% na semana.

Na Europa, o movimento também foi forte com o rendimento da dívida alemã a 10 anos a passar de -0,21% para -0,27%. Os prémios de risco da periferia também estreitaram com clareza, destacando-se o da dívida italiana que estreitou 7 pontos básicos.

Estes movimentos provocaram uma subida dos preços da dívida pública, que valorizaram mais de 0,5%. O crédito corporativo também foi capaz de encerrar a semana em alta, embora com uma magnitude menor, à volta de 0,3% na semana, tanto no segmento de notação de investimento como no setor mais especulativo.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades positivas no perfil conservador e ligeiramente positivas no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista é de 25% no perfil conservador e de 53% no perfil moderado. As durações na componente de obrigações continuam baixas, sendo inferiores a 1 ano no perfil conservador e inferiores a meio ano no perfil moderado. A exposição a dólares é de 4% no perfil conservador e 8% no perfil moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado
- BBVA Sustentável Moderado ISR

Estratégias de ações

Comentário

Nos EUA, o declínio dos *yields* favoreceu as empresas de estilo *growth* ao reduzir a taxa de desconto implícita nos resultados futuros enquanto o setor financeiro foi penalizado pela ameaça de menores margens financeiras. O índice S&P 500 avançou +0,41% enquanto o Índice tecnológico NASDAQ avançou +1,85%.

Na Europa, voltámos a assistir a uma melhor evolução relativa dos mercados acionistas, graças à boa evolução da situação sanitária, o progresso no processo de vacinação e o forte crescimento económico que irá advir da reabertura da economia. As bolsas europeias encerraram a semana com ganhos médios à volta de 1%, com destaque para as praças de França +1,30% e Espanha +1,28%, enquanto a bolsa alemã encerrou em terreno plano.




Por fim, a bolsa japonesa mostrou um comportamento semanal plano, enquanto os mercados emergentes registraram uma evolução bastante díspar, com melhor comportamento relativo dos mercados acionistas da Europa de Leste +1,70%, enquanto os mercados da América Latina acusaram a deterioração da situação sanitária e encerraram a semana com quedas ligeiras -0,2%.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 09/06/2021	Rentabilidades Efetivas			Rentabilidades Anualizadas						
		3 meses 09/03/2021	YoY (12M) 09/06/2020	YTD 31/12/2020	2Y 07/06/2019	3Y 08/06/2018					
		Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund											
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*		-0,094%	1	0,199%	1	-0,219%	1	-0,781%	2	-0,689%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR		0,176%	2	-0,680%	2	-0,976%	2	0,416%	3	0,658%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD		0,382%	2	0,375%	2	-0,588%	2	2,345%	3	3,082%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR		0,086%	2	3,533%	2	-0,523%	2	0,762%	3	0,941%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR		0,196%	2	3,996%	2	-0,327%	2	1,213%	3	1,395%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*		-0,224%	1	0,118%	1	-0,606%	1	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR		1,752%	3	4,622%	3	1,784%	3	-0,728%	4	-0,865%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR		3,282%	3	10,668%	4	4,768%	4	2,617%	5	1,265%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD		4,136%	4	13,009%	4	3,949%	4	5,384%	5	3,706%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*		3,479%	3	3,078%	3	1,095%	3	3,052%	4	4,390%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*		3,747%	3	4,343%	3	1,529%	3	5,340%	4	7,090%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR		11,711%	4	29,880%	6	19,407%	5	11,224%	7	5,004%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR		3,624%	5	17,614%	5	6,584%	5	10,247%	6	7,134%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD		6,262%	5	26,257%	5	6,152%	6	14,288%	6	8,393%	6
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD		7,169%	4	27,159%	5	9,984%	4	Fundo lançado em 12/2019.			
Fundos de Pensões											
BBVA Estratégia Capital PPR**		-0,430%	1	0,147%	1	-0,733%	1	-0,365%	2	-0,217%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR**		2,852%	2	4,606%	3	1,784%	3	0,257%	4	-0,183%	4
BBVA Multiativo Conservador		1,931%	3	4,750%	3	2,034%	3	-0,176%	4	-0,410%	3
BBVA Multiativo Moderado		3,565%	3	10,142%	4	4,890%	4	2,936%	5	1,337%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR**		7,290%	4	20,749%	5	10,901%	4	9,875%	6	6,142%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***		3,457%	4	10,087%	4	4,075%	4	4,524%	3	2,966%	3

Legenda:

	Estratégias de obrigações
	Estratégias de alocação de ativos
	Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.